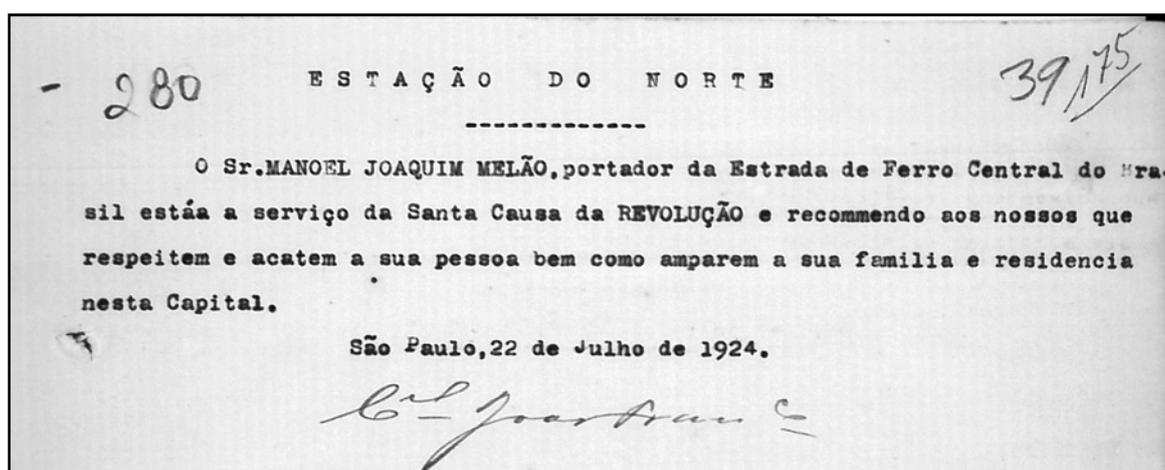


Atividade 8

A população paulistana também se dividiu em apoio e repúdio à ação dos militares revoltosos. Durante os primeiros dias da Revolução, houve uma paralisação quase que por completo das atividades desenvolvidas na cidade. Mas depois percebemos que parte da população simpatiza com os “tenentes” na esperança de mudar a situação de miséria na qual muitos viviam.

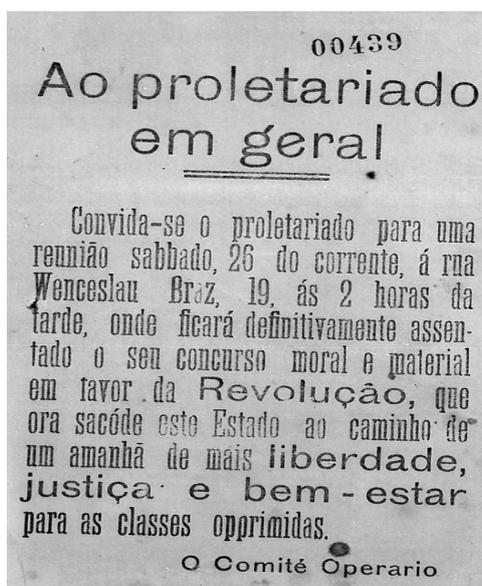
A seguir temos algumas fontes de pesquisa que trazem exemplos da participação da população na causa revolucionária:

Fonte 1



SÃO PAULO (Estado). Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos do Brazil. Apelação Criminal nº 1009. Relator: o Senhor Ministro Firmino Whitaker Filho. São Paulo, 6 de julho de 1927. Mimeografado; manuscrito. (Acervo Apesp: Revolução de 1924, São Paulo, v. 018, p. 280).

Fonte 2



Fonte 3

Os moradores da Liberdade familiarizaram-se com os soldados das trincheiras. A do largo da Pólvora era a mais numerosa: dezoito soldados comandados por um sargento [...]. Alimentavam-nos as mais distintas senhoras. Uma delas ia levar, pela manhã, café com leite aos galuchos. Naquele dia, como fizesse muito frio, prometeu-lhes preparar “quentão” para a noite.

FIGUEIREDO, Antonio dos Santos. 1924: episódios da revolução em São Paulo. Porto: Emp. Ind. Gráfica, s.d. p. 62. apud BORGES, Vavy Pacheco e COHEN, Ilka Stern. “A cidade como palco: os movimentos armados”. In: PORTA, Paula (Org.). *História da Cidade de São Paulo*. V. 3: a cidade na primeira metade do Século XX. São Paulo: Paz e Terra, 2004. p. 304.

Fonte 4

Além de não haver surgido do povo, a rebelião também não foi effectuada pêla generalidade do exército e da marinha, onde há muita gente que comprehende os seus altos deveres para com a Patria e de não envolve em aventuras perturbadoras e ambiciosas. Apenas certa minoria de patentes reformadas e de officiaes insatisfeitos e indisciplinados, attrahidos em contubernio, se conluiaram para movimentar em dado momento, a engranagem revolucionária.

COSTA. C.; GOES. E. *Sob a Metralha*. São Paulo: Editora Monteiro Lobato, 1924. p. 12.

- 1) Aponte os motivos do apoio de parte da população paulistana aos “revolucionários”.
- 2) Algumas fontes, como, por exemplo, a número 4, apontam o povo paulistano como imparcial (sem posicionamento) diante dos acontecimentos. Você concorda com essa afirmação? Por quê?
- 3) Como podemos caracterizar a participação da população nos acontecimentos de julho de 1924?